

Operação do ICMBio e Ibama aplica mais de R\$ 110 milhões em multas a serrarias no Pará

Category: GERAL, PARÁ

escrito por Ayumi Yohanna Miyamoto | 10 de março de 2026



Em duas semanas, a operação 'Maravalha', realizada em conjunto pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), já resultou na apreensão de mais de 15 mil m³ de madeira e na aplicação de R\$ 110 milhões em multas por irregularidades em serrarias no Pará.

A ação, que começou 24 de fevereiro, tem como foco o combate à exploração, beneficiamento e comercialização ilegal de madeira e vistoriou madeireiras nos municípios de Senador José Porfírio, Trairão e Anapu, no sudoeste do estado.

Segundos os órgãos, muitas das madeireiras operavam de forma clandestina, sem a devida documentação ou comprovação da origem da madeira.

Em duas semanas de fiscalização, as equipes do Ibama e do ICMBio verificaram cerca de 70 estabelecimentos, e todos apresentaram algum tipo de irregularidade.

Entre as infrações identificadas estão fraudes no sistema de controle de produtos florestais, depósitos de madeira sem comprovação de origem e serrarias sem licença ambiental.

A Operação Maravalha também detectou indícios da atuação de uma organização criminosa voltada à extração e comércio ilegal de madeira, inclusive em áreas protegidas.

ICMBio e Ibama informaram que a madeira serrada e em toras apreendida será doada ao Exército Brasileiro e a prefeituras, como a de Altamira, que planeja utilizar o material para construir e reformar escolas na Reserva Extrativista Riozinho do Anfrísio.

Ele foi levado para a sede da Polícia Federal (PF) em Altamira e está à disposição da Justiça, pois a fiscalização comprovou diversas irregularidades em sua madeireira.

A operação conta com o apoio da Força Nacional de Segurança Pública, da Polícia Rodoviária Federal (PRF), do Exército Brasileiro e da Polícia Militar do Pará (PM). A fiscalização está em andamento, com novas ações de vistoria para desarticular esquemas de exploração ilegal na região.

Fonte: G1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
10/03/2026/14:46:05

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)

- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

[1win cassino e apostas online no Brasil em 2026](#)